

Pesquisa da UEM vai receber R\$ 1 milhão para analisar uso do nióbio em construção civil

Pesquisador da Universidade Estadual de Maringá desenvolve um projeto cujo principal objetivo é mostrar a aplicabilidade de Aços de Alta Resistência (AAR) microligados de Nióbio (Nb), ao invés do aço carbono, na construção civil. Ele foi contemplado com uma bolsa do CNPq.

Publicação
02/12/2022 - 12:00

Editoria
[Ensino Superior \(/Editoria/Ensino-Superior\)](#)

Confira o áudio desta notícia



Estudo pode fomentar o consumo de nióbio por meio das ligas de aço estrutural no mercado interno brasileiro -
Foto: Albari Rosa/AEN

O Brasil conserva grande parte das reservas de nióbio do mundo. Conhecido pelo alto grau de resistência à corrosão, o metal vem sendo muito usado na construção civil, potencializando ligas de aço e ferro. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o professor Carlos Humberto Martins, do Departamento de Engenharia Civil, desenvolve um projeto que pode ter entre seus benefícios fomentar o consumo de nióbio no país, na construção civil, e favorecer o desenvolvimento de soluções inovadoras que impactem positivamente a indústria e o meio ambiente.

A proposta é mostrar a aplicabilidade de Aços de Alta Resistência (AAR) microligados de Nióbio (Nb), ao invés do aço carbono, na construção civil em perfis alveolares com aberturas circulares e senoidais (curva matemática que descreve uma oscilação repetitiva suave, que se configura como uma onda contínua).

- **[UEL decide pelo retorno do vestibular 2024 aos meses de outubro e novembro < https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/UEL-decide-pelo-retorno-do-vestibular-2024-aos-meses-de-outubro-e-novembro >](https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/UEL-decide-pelo-retorno-do-vestibular-2024-aos-meses-de-outubro-e-novembro)**

“Atualmente, o nióbio está presente em viadutos, pontes, em projetos arquitetônicos e muito mais. Assim, a disseminação da utilização de ligas de ferro e nióbio na construção civil possui um grande potencial de inovação para esse setor”, afirma Martins.

“A proposta é fomentar o consumo de nióbio por meio das ligas de aço estrutural no mercado interno brasileiro, difundindo tais materiais na construção civil e, conseqüentemente, fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras com impactos positivos na indústria brasileira e ao mesmo tempo reduzir ou mitigar riscos e impactos ambientais”, acrescenta.

- **Prova de habilidade específica para curso de Música da UEL será neste domingo < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Prova-de-habilidade-especifica-para-curso-de-Musica-da-UEL-sera-neste-domingo> >**

Sob o título “Perfis alveolares de aço de alta resistência (Fe-Nb) em estruturas mistas de aço e concreto de alto desempenho para obras de infraestrutura”, o projeto foi um dos três aprovados pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), na Linha 3: Diversificação dos usos e aplicações das ligas de Fe-Nb em materiais de alto desempenho para os setores de transporte, petróleo e gás, aços estruturais na construção civil, aços inoxidáveis, entre outros. Clique **AQUI < http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=10926 >** para ver o resultado da chamada.

O projeto recebeu R\$ 1.138.000,00 para aquisição de equipamentos de laboratório, material de consumo e pagamento de bolsas de desenvolvimento tecnológico e industrial.

- **Unioeste firma parceria com a Prefeitura de Foz do Iguaçu para expandir cursinho < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Unioeste-firma-parceria-com-Prefeitura-de-Foz-do-Iguacu-para-expandir-cursinho> >**

O estudo tem parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), de Minas Gerais; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Mackenzie e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), MG. Há ainda duas empresas parcerias: Gerdau e a CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração). Esta última é considerada a maior produtora mundial de nióbio.

GALERIA DE IMAGENS

Estudo pode fomentar o consumo de nióbio por meio das ligas de aço estrutural no mercado interno brasileiro -
Foto: Albari Rosa/AEN

[Download em alta resolução \(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-12/obras_01.jpg\)](/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-12/obras_01.jpg)

Serviços para você!

